

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO DE PONTA GROSSA SOBRE CARDIOMIOPATIAS

Letícia Fillos, UEPG, lefillos@hotmail.com
Aryadyne Bueno Rocha Szesz, UEPG, aryadyneszesz@hotmail.com
Mario Augusto Cray da Costa, UEPG, drmarioaugusto@uol.com.br

Resumo: As cardiomiopatias tem sido o foco de doenças crônicas e incapacitantes da população brasileira. Com o objetivo de promover ações que abarcassem tal campo, os acadêmicos de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, promoveram uma ação prática vinculada a Liga Acadêmica de Cirurgia Cardíaca e ao comitê local UEPG da IFMSA BRAZIL. Tal ação foi realizada com o intuito de promover o acesso a informações sobre cardiomiopatias à população pontagrossense, abordando o reconhecimento de suas características clínicas, epidemiologia, diagnóstico e tratamento. Para tanto, foi elaborado um material didático, educativo e interativo, no formato de cartilha, com informações simplificadas sobre as cardiomiopatias, que posteriormente foi distribuído à população circulante no Terminal Central de Ônibus de Ponta Grossa (PR). A experiência, além de promover a interação dos acadêmicos de Medicina com a população, oportunizou a percepção sobre formas de transmissão de informações médicas, a importância da utilização de linguagem acessível e o estabelecimento de vínculos afetivos com as pessoas. Concluímos que os principais pontos da ação foram o acesso e o esclarecimento de dúvidas da população abordada, proporcionando um melhor entendimento de fatores de risco e a importâncias de determinadas condições e hábitos de vida dentro da fisiopatologia da doença.

Palavras-chave: Cardiomiopatias. Cartilhas explicativas. Ação extensionista.

INTRODUÇÃO

As Cardiomiopatias foram descritas, inicialmente, em 1891, pelo médico Ludwig Krehl, como doenças cardíacas de causa idiopática. O termo foi sugerido por Brigdenem 1957, em um artigo publicado na revista Lancet. Com o passar dos anos, as cardiomiopatias assumiram diferentes significados. A classificação mais recente é dada pela Organização Mundial da Saúde, em conjunto com a Federação e Sociedade Internacional de Cardiologia que, em seus Consensos, (Task Force 1980, modificado em1995), as designaram como doenças do miocárdio associadas a disfunções cardíacas (CHARLES; FERNANDES, 1997). Popularmente, são conhecidas como doenças nos músculos das paredes do coração, os quais se tornam ampliados e inflamados. Esses músculos em inflamação esticam e perdem a força para o bombeamento do sangue e, como consequência, para os batimentos cardíacos.

As cardiomiopatias podem ser divididas em: cardiomiopatia dilatada, hipertrófica,

restritiva e arritmogênica do ventrículo direito, tomando como base a fisiopatologia dominante ou, em alguns casos, os fatores etiológicos/patogenéticos (ALBANESI, 1998; BRAGA, 2011), conforme descrição a seguir:

Cardiomiopatia dilatada: é a forma mais frequente das cardiomiopatias, atingindo 5 a 10 pessoas a cada 100.000 anualmente. Afeta principalmente o ventrículo esquerdo e pode ter diversas causas, como genética, infecciosa, alcoólica e medicamentosa.

Cardiomiopatia hipertrófica: tem origem genética. Caracteriza-se pelo espessamento do miocárdio, dificultando o bombeamento de sangue. Atinge de 0,4 a 2,5 pessoas a cada 100.000 anualmente.

Cardiomiopatia restritiva: É uma restrição à vazão de sangue no coração, em um ou em ambos os lados, além de espessamento das paredes. É a cardiopatia menos encontrada e tem causa desconhecida.

Cardiomiopatia arritmogênica do ventrículo direito: É a substituição dos músculos do coração por tecido fibroso e gorduroso. Primeiramente atinge pequenas regiões e avança com o tempo. É genética e sua prevalência exata é desconhecida, no entanto, estima-se que seja de cerca de 1: 5.000 na população adulta.

No Brasil, os dados referentes à hospitalização pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mostram que, dentre as internações anuais, aproximadamente 8,5% decorreram de doença cardiovascular e 0,16% de cardiomiopatias (ALBANESI, 1998). Tal patologia atinge pessoas de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, sendo mais frequente em homens e negros e mais fatal em recém-nascidos. O diagnóstico da doença é muitas vezes difícil devido ao caráter assintomático ou por ser facilmente confundida com outras cardiopatias. O tratamento inicial é clínico, seguido, se necessário, de cirurgia e transplante (BRAGA, 2011).

Considerando a extrema relevância da temática para os estudos da Medicina, os acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em conjunto com o grupo “Publicação, Pesquisa e Extensão”, realizaram uma ação prática vinculada à Liga Acadêmica de Cirurgia Cardíaca e ao comitê local da International Federation of Medical Students (IFMSA BRAZIL). Tal ação teve o intuito de conscientizar a população de Ponta Grossa a respeito das cardiomiopatias, promovendo o conhecimento sobre a doença e, conseqüentemente, a prevenção e o tratamento.

OBJETIVO

Promover o acesso a informações sobre cardiomiopatias à população pontagrossense, possibilitando o reconhecimento de suas características clínicas, epidemiologia, diagnóstico e tratamento.

METODOLOGIA

Inicialmente foi elaborado um material didático, educativo e interativo, no formato de cartilha, com informações simplificadas sobre as cardiomiopatias, a partir de pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, LILACS e PubMed. Foram selecionados artigos que contemplam a temática de forma isolada, sem associação com outras morbidades, de modo a permitir um melhor entendimento dos fatores desencadeantes das patologias. Depois de elaboradas, as cartilhas foram impressas e, posteriormente, foram distribuídas à população.

Tal ação extensionista foi realizada no Terminal Central de Ônibus de Ponta Grossa (PR), com a abordagem das pessoas para a devida explicação do conteúdo da cartilha e esclarecimento de dúvidas sobre as cardiomiopatias.

Figura 1: Modelo de cartilha sobre Cardiomiopatias entregue à população



Fonte: os autores

RESULTADOS

Elaborar a cartilha se constituiu em uma atividade de extrema importância para a ampliação de saberes sobre as cardiomiopatias, especialmente para a diferenciação de outros problemas clínicos relacionados ao coração. Foi importante também para a percepção de que os acadêmicos de Medicina precisam ter um olhar mais atento à saúde da população.

Na ação extensionista, os indivíduos abordados, em sua maioria, foram bastante receptivos à proposta, manifestando interesse com relação ao assunto. A partir dos questionamentos e dúvidas que nos apresentaram sobre sintomas e tratamento das

cardiomiopatias, percebeu-se que as pessoas, em geral, preocupam-se com as doenças associadas ao coração. Grande parte delas ouviu com atenção as explicações e, quando necessárias, as orientações a buscarem atendimento médico para diagnóstico e exames mais precisos.

Foram entregues, ao todo, 30 cartilhas a pessoas de diferentes idades e de ambos os sexos.

Figura 2: Ação prática no Terminal Central de Ônibus



Fonte: os autores

A experiência, além de promover a interação da comunidade acadêmica de Medicina com a população pontagrossense, oportunizou aprendizagens diversas, como a percepção sobre como abordar as pessoas para transmitir informações médicas, a importância da utilização de linguagem acessível e o estabelecimento de vínculos afetivos com as pessoas, visto que o prognóstico e a adesão terapêutica médica dependem da relação médico paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de campanhas de conscientização sobre doenças cardiomiopáticas garante, à população, o acesso a informações confiáveis com embasamento teórico-científico e, conseqüentemente, a prevenção de patologias, como enfartos e insuficiência cardíaca. Acreditamos, assim, que a ação educativa possibilitou uma relação mais profícua com a sociedade e contribuiu para a melhoria da saúde pública.

Considerando, por fim, que a extensão universitária, associada ao ensino e à pesquisa, é uma das funções pelas quais a missão da universidade se efetiva, acreditamos que a atividade realizada contribuiu para disseminação de conhecimentos gerados na academia para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALBANESI F, Francisco Manes. Cardiomiopatias. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulos, v. 71, n. 2, p. 95-107, Aug. 1998 .

BRAGA, João Carlos Ferreira; GIMARÃES FILHO, Fabio Villaça; RODRIGUES, Alexandre. Definition and classification of cardiomyopathies. **Rev. Soc. Cardiol.** São Paulo. 2011.

CHARLES, Mady; FERNANDES, Fábio. Cardiomiopatias. Uma visão crítica do conceito da classificação. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 69, n. 5, p. 299-300, Nov. 1997